

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2026 - TCC FOMENTO A PROJETOS
CONTINUADOS DE PONTOS DE CULTURA DE SUMARÉ
REDE MUNICIPAL DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA DE SUMARÉ - SP - PNAB CICLO 2
CULTURA VIVA DO TAMANHO DO BRASIL!
FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTOS DE CULTURA**

ANEXO 04 - PLANO DE TRABALHO

1. PROPOSTA DE TRABALHO

1.1 Objeto

Realização do projeto cultural "**Memórias Vivas da Área Cura**", em Sumaré, com a finalidade de resgatar e preservar a memória da comunidade local através de oficinas teóricas e práticas, culminando na criação de um registro documental, em face dos eixos estruturantes continuados de Memória e Patrimônio Cultural e Cultura Digital do Ponto de Cultura Comunidade Cura.

1.2 Indique o público-alvo que será beneficiado com a realização do projeto e com o objeto proposto:

- Adolescentes de 12 a 17 anos;
- Jovens e adultos a partir de 18 anos;
- Idosos.

Total:

- 45 adolescentes e jovens;
- 10 idosos e adultos.
- 400 pessoas da comunidade.

Perfil do público alvo:

- Participantes dos projetos sociais desenvolvidos pelo Grupo de Apoio NISFRAM, em situação de vulnerabilidade social de 12 a 17 anos;
- Alunos de escolas pública inseridas na região Cura, de 12 anos em diante;
- Comunidade Local - Moradores da Área Cura.

1.3 Indique os resultados esperados após a realização do projeto, considerando os desdobramentos e os resultados das metas.

- Valorização da história local, das tradições, dos saberes populares e das trajetórias de vida dos moradores;

- Reconhecimento da comunidade como sujeito histórico, promovendo sentimento de pertencimento e identidade coletiva;
- Ampliação da participação dos moradores em espaços de fala, escuta e construção coletiva;
- Estímulo ao protagonismo de idosos, lideranças comunitárias e moradores históricos como guardiões da memória local;
- Aproximação entre gerações, favorecendo a troca de experiências entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- Reforço dos vínculos comunitários por meio do reconhecimento das histórias de vida e do território;
- Estímulo à convivência comunitária e ao respeito às diversidades culturais e sociais.
- Registro sistematizado das narrativas orais, histórias de vida e acontecimentos relevantes da comunidade;
- Ampliação do vínculo da organização com a comunidade atendida.

2. MOTIVAÇÃO DO PROJETO

A premissa do Termo de Compromisso Cultural aqui proposto visa especificamente registrar o resgate e preservação da memória da região Cura do Município de Sumaré, na qual o Ponto de Cultura **Comunidade Cura** está em execução desde 2009.

Eixos da Política Nacional de Cultura Viva: Memória e Patrimônio Cultural e Cultura Digital.

Linguagens: Texto, fotografias, vídeos, minidocumentário, educação e Patrimônio Imaterial.

Produtos Culturais: Registros documentais e exposição comunitária.

2.1. Defina os objetivos do projeto:

a) Defina o objetivo geral:

Promover o resgate, o registro e a valorização da memória social e cultural da comunidade

Área Cura, por meio da escuta qualificada de moradores, fortalecendo a identidade territorial, os vínculos comunitários e o sentimento de pertencimento, contribuindo para a valorização do patrimônio imaterial local e para o fortalecimento da participação social.

b) Defina os objetivos específicos

- Mapeamento e Escuta: Realizar escuta qualificada de moradores antigos e lideranças para identificar, registrar e sistematizar a história, os marcos e as transformações da comunidade.

- Diálogo Intergeracional e Valorização: Fortalecer vínculos comunitários, promovendo a troca de experiências entre diferentes gerações e valorizando os saberes dos moradores como protagonistas históricos do território.
- Salvaguarda da Memória: Produzir materiais de registro (vídeos, fotografias, exposições e acervo digital) garantindo a preservação documental da memória local.
- Cidadania e Educação: Estimular a participação social, utilizando os registros produzidos como instrumento socioeducativo e pedagógico em ações formativas.
- Fortalecimento Institucional: Ampliar os vínculos da organização executora com a comunidade, qualificando sua atuação através de metodologias participativas e de escuta social.

3. METAS DO PROJETO

Descrição das metas e serviços previstos:

META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL	
<u>Plano de Formação e Capacitação – Oficina 1 – Memória e História Local;</u> <u>Plano de Formação e Capacitação – Oficina 2 - Vídeo e Fotografia Comunitária/Memória Visual.</u>	
a) Planos de Formação e Capacitação:	
Plano de Formação e Capacitação – Oficina 1 – Memória e História Local	
Tema da ação de formação / capacitação	Memória social e história da comunidade.
Ementa	Introdução ao conceito de memória social e identidade comunitária. Levantamento da história da formação da comunidade, seus marcos históricos, transformações sociais, culturais e territoriais. Construção coletiva de linha do tempo e rodas de conversa com moradores antigos; Escuta Qualificada e Entrevista Comunitária: Capacitação para realização de entrevistas com moradores, abordando escuta ativa, ética no registro de histórias de vida, elaboração de roteiros de entrevista, consentimento dos participantes e cuidados no acolhimento de narrativas sensíveis. Metodologia: Aulas teóricas e práticas.
Público beneficiário	Adolescentes, jovens, adultos e idosos

Quantidade de vagas para participantes	45 vagas – Adolescentes e jovens nas oficinas; 10 adultos e idosos (contadores da história da Área Cura).
Critérios de seleção para os participantes	Ordem de inscrição, priorizando participantes dos projetos sociais desenvolvidos na Organização na região da Área Cura – Núcleo Ipiranga e Núcleo Bom Retiro; Alunos da rede pública em escolas da Área Cura, próximas aos locais de atendimento; Moradores da região, com participação social no seu desenvolvimento.
Nº de turmas	03
Período da formação / capacitação	Período execução: Mês 2 ao Mês 5 Periodicidade: 1 x por semana Períodos: Manhã e/ou tarde; Carga horária: 3 horas/aula por encontro.
Materiais pedagógicos	Computadores, projetor multimídia, caderno para anotações e registros.
Plano de Formação e Capacitação – Oficina 2 - Vídeo e Fotografia Comunitária/ Memória Visual	
Tema da ação de formação / capacitação	Registro visual da memória da comunidade – Cultura Digital.
Ementa	Introdução à gravação de vídeos e áudios, elaboração de roteiros simples para entrevistas, captação de depoimentos e noções básicas de edição para produção dos vídeos que irão compor o minidocumentário. Noções básicas de fotografia (inclusive com celular), registro de pessoas, espaços e marcos simbólicos da comunidade, comparação entre imagens antigas e atuais, organização de acervo fotográfico comunitário. Metodologia: Aulas teóricas e práticas.

Público beneficiário	Adolescentes, jovens, adultos e idosos
Quantidade de vagas para participantes	45 vagas – Adolescentes e jovens nas oficinas; 10 adultos e idosos (contadores da história da Área Cura)
Critérios de seleção para os participantes	Priorizando os mesmos participantes da Oficina 1 – Memória e História Local , priorizando participantes dos projetos sociais desenvolvidos na Organização na região da Área Cura – Núcleo Ipiranga e Núcleo Bom Retiro, jovens alunos da rede pública em escolas próximas aos locais de atendimento e moradores com participação no desenvolvimento comunitário da região.
Nº de turmas	03
Período da formação / capacitação	Período execução: Mês 6 ao Mês 10 Periodicidade: 1x por semana Períodos: Manhã e/ou tarde; Carga horária: 3 horas/aula por encontro.
Materiais recursos/pedagógicos	Smartphones, câmera fotográficas, notebooks, microfones, tripés, acessórios para adaptação de ambientes e kits de iluminação.
b) Ações de acessibilidade cultural previstas: Medidas de Acessibilidade Arquitetônica: - Realização das oficinas em espaço físico totalmente acessível (com rotas livres de obstáculos, rampas e banheiros adaptados para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou idosos). Medidas de Acessibilidade Comunicacional: - Disponibilização de Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas formações presenciais (mediante demanda); - Inserção de legendas descritivas para surdos nos vídeos produzidos e disponibilização de uma versão do documentário com audiodescrição; - Site da Instituição com ferramenta de tradução em Libras, alto contraste e aumento de fonte, garantindo um formulário de inscrição acessível;	

- Uso de texto alternativo em todas as postagens nas redes sociais e utilização de linguagem simples nos materiais didáticos.

Medidas de Acessibilidade Atitudinal:

- Sensibilização e orientação prévia de toda a equipe de profissionais e produção do projeto para o acolhimento inclusivo e a eliminação de atitudes capacitistas durante o trato com os participantes e o público visitante.

c) Resultados esperados:

- Formação e Protagonismo: Capacitação técnica e cultural de crianças e adolescentes, tornando-os agentes ativos na preservação da cultura local;
- Registro e Salvaguarda: Criação de um acervo visual e documental para preservar a memória oral, os personagens e os espaços históricos da região Cura;
- Identidade e Pertencimento: Fortalecimento do vínculo com o território, ampliando a percepção da comunidade sobre suas próprias transformações e valorizando os "pontos de memória" locais;
- Diálogo Intergeracional: Conexão direta e efetiva entre as vivências dos moradores idosos e a aquisição de repertório cultural em desenvolvimento das novas gerações.

d) Produtos gerados:

- 01 Minidocumentário (curta-metragem): Roteirizado e captado pelos adolescentes, registrando a memória oral e a identidade da região do Cura;
- Série de vídeos curtos (pílulas audiovisuais): Conteúdos derivados das entrevistas e dos bastidores das oficinas para difusão e engajamento nas redes sociais;
- Arquivo digital de história oral: Banco de dados contendo a compilação bruta dos depoimentos, roteiros de pesquisa e memórias coletadas junto aos moradores antigos do território.
- Acervo fotográfico comunitário: Coleção composta por fotografias (históricas resgatadas e atuais captadas pelos jovens) documentando os personagens e os espaços da comunidade;
- Mostra Cultural e Exposição (Evento): Evento presencial de culminância para a exibição pública do minidocumentário e exposição do acervo fotográfico para a comunidade.

META 2 - MOSTRA ARTÍSTICA/CULTURAL

Realização de evento final para exibição do minidocumentário, produzido a partir dos relatos da comunidade e exposição fotográfica a partir das fotos atuais e antigas cedidas pelos participantes:

Locais de realização:

- 1. Sede da Organização – Residencial Ipiranga – Área Cura;

- 2. Núcleo/Extensão da Organização - Bairro Bom Retiro – Área Cura;
- 3. Escolas de rede pública, na região da Área Cura, a serem definidas posteriormente.

a) Plano de Ação da meta 2 - Mostra Artística/Cultural:

Nº	Objetivos da Meta	Atividades a serem realizadas	Como serão realizadas as atividades?
1	Planejar e organizar a Mostra Artística e Cultural	Reunião de planejamento com equipe técnica e representantes da comunidade; Definição do formato da mostra (exposição, apresentações culturais, exibição de vídeos, roda de conversa); Definição do local, data e programação; Elaboração do cronograma de execução; Organização das responsabilidades da equipe.	Realização de reuniões participativas com registro em ata; Construção coletiva do plano da mostra; Elaboração de checklist de atividades e responsáveis; Validação do planejamento com lideranças comunitárias.
2	Organizar os conteúdos produzidos ao longo do projeto (fotos, relatos, vídeos, obras artísticas) para compor a mostra artística e cultural.	Levantamento de todos os materiais produzidos nas oficinas; Curadoria comunitária para seleção dos materiais que irão compor a mostra; Organização temática dos conteúdos (história, pessoas, lugares, memórias); Preparação dos materiais para exposição (impressão, legendas, organização dos vídeos).	Seleção coletiva dos materiais com critérios definidos em grupo e participação da comunidade; Organização dos conteúdos por eixos temáticos; Preparação técnica dos materiais pela equipe do projeto.
3	Garantir condições adequadas de infraestrutura, acessibilidade e acolhimento para realização da mostra artística e cultural.	Organização do espaço físico da mostra; Montagem da exposição (painéis, murais, telas, equipamentos); Adequação de acessibilidade (circulação, sinalização, assentos); Organização de equipamentos de som e vídeo.	Vistoria prévia do local; Montagem coletiva com apoio de equipe técnica e voluntários; Uso de sinalização acessível e linguagem simples; Teste dos equipamentos antes da abertura da mostra.

c) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta:

Medidas de Acessibilidade Arquitetônica:

- Realização das mostras em espaço físico totalmente acessível (com rotas livres de obstáculos,

rampas e banheiros adaptados para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou idosas).

Medidas de Acessibilidade Comunicacional:

- Disponibilização de Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as mostras artísticas do projeto.
- Inserção de legendas descritivas para surdos nos vídeos produzidos e disponibilização de uma versão do documentário com audiodescrição;
- Site da Instituição com ferramenta de tradução em Libras, alto contraste e aumento de fonte, garantindo um formulário de inscrição acessível;
- Uso de texto alternativo em todas as postagens nas redes sociais e utilização de linguagem simples nos materiais didáticos.

Medidas de Acessibilidade Atitudinal:

- Sensibilização e orientação prévia de toda a equipe de profissionais e produção do projeto para o acolhimento inclusivo e a eliminação de atitudes capacitistas durante o trato com os participantes e o público visitante.

d) Resultados esperados para a Meta:

- Devolutiva Social e Reconhecimento: Socialização dos resultados do projeto com a comunidade da região do Cura, promovendo o reconhecimento público e a valorização da memória e dos relatos dos moradores antigos;
- Protagonismo Juvenil: Elevação da autoestima e consolidação do protagonismo dos adolescentes e jovens participantes, ao vivenciarem a experiência de verem suas exibidas e prestigiadas pelo público local;
- Fruição Artística e Pertencimento: Estímulo à formação de plateia e ao acesso à cultura em uma região periférica do município de Sumaré, aliando a experiência ao fortalecimento da identidade e do sentimento de pertencimento territorial.

e) Produtos gerados com a realização da Meta:

- 04 edições da Mostra Cultural: Eventos presenciais de culminância realizados nos 04 polos definidos, com expectativa mínima de 400 visitantes;
- Acervo de registro fotográfico e audiovisual da Mostra: Imagens e vídeos captados durante os eventos, que comprovam a realização das mostras, a estrutura montada e a participação da comunidade;
- Relatório de Devolutiva Social: Documento descritivo para prestação de contas contendo a estimativa de público alcançado nos três polos e o impacto da ação no território.

META 3 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO

a) Plano de Ação da meta 3 - Registro e Divulgação:

Nº	Objetivos da Meta	Atividades a serem realizadas	Como serão realizadas as atividades?
1	Ampliar o alcance do projeto e estimular a participação da comunidade e o engajamento de parceiros institucionais.	Divulgação das atividades e eventos do projeto; Convites a escolas, serviços públicos e organizações locais; Divulgação da mostra artística/cultural e eventos de devolutiva; Socialização dos resultados junto a parceiros e órgãos públicos.	Divulgação presencial no território (reuniões, visitas); Uso de redes sociais institucionais; Envio de convites e informes por canais digitais; Articulação com a rede local para ampliação do alcance.
2	Criar mecanismos estruturados para o registro e documentação de todas as etapas do projeto.	Cobertura audiovisual de bastidores (making of) e elaboração de relatórios.	Captação contínua de fotografias e vídeos curtos durante as oficinas formativas, as pesquisas de campo e as mostras itinerantes. O material formará um acervo digital para memória institucional, abastecimento das redes sociais e plena comprovação para a prestação de contas.
3	Ampliar o alcance das ações culturais por meios digitais.	Gestão de tráfego pago (Google Ad Grants), mídias sociais.	Veiculação de anúncios na Rede de Pesquisa utilizando a cota de US\$ 10.000,00 do Google For Non Profits da Instituição, como contrapartida. No Instagram, serão feitas postagens regulares utilizando a funcionalidade "post em colaboração" obrigatória com o perfil oficial da Secretaria Municipal de Cultura (@culturasumare).

4	Sinalizar visualmente os espaços de realização do projeto na região da Área Cura, engajando o público passante.	Produção e exposição de comunicação visual fixa (Banners e BackDrop).	Criação e exposição de lonas com ilhós contendo a identidade visual do projeto. O material será exposto exclusivamente nos quatro polos estratégicos de execução, servindo como ponto de informação.
5	Documentar de forma contínua e organizada as atividades desenvolvidas, garantindo memória institucional e comprovação da execução.	Registro fotográfico e audiovisual das oficinas, encontros e ações comunitárias; Produção de relatos técnicos das atividades realizadas; Organização de banco de imagens, vídeos e documentos; Coleta de depoimentos de participantes sobre o projeto.	Designação de responsável por cada registro; Utilização de equipamentos simples (celular/câmera); Padronização dos registros (data, local, atividade, participantes); Armazenamento digital organizado por pastas e períodos.
6	Garantir a acessibilidade comunicacional e a correta aplicação das chancelas públicas e financiadores.	Adequação inclusiva das peças e aplicação rigorosa das logomarcas obrigatórias.	Inserção de texto alternativo nas postagens, legendas descritivas nos vídeos e verão do minidocumentário com audiodescrição. Aplicação das marcas do Ministério da Cultura, Governo Federal, PNAB e Prefeitura de Sumaré/Secretaria de Cultura e Turismo em todos os materiais de divulgação digitais e físicos, conforme manuais vigentes.
a) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta: • Site Acessível: O site da instituição contará com tradução automática para Libras, opção de alto contraste e aumento de fonte para facilitar a leitura. • Vídeos com Legendas: Todos os vídeos curtos de divulgação e de bastidores postados nas redes sociais terão legendas. • Minidocumentário com versão contendo audiodescrição; • Redes Sociais Inclusivas: Uso de texto alternativo para descrever as imagens em todas as postagens, além da utilização de uma linguagem simples e direta nos textos.			

b) Resultados esperados para a Meta:

- Alcance Digital (Visualizações do Documentário e Acervo): Expectativa de, no mínimo, 5.000 visualizações no minidocumentário completo e mais de 5.000 impressões/visualizações nos vídeos curtos.

c) Produtos gerados com a realização da Meta:

- 01 Acervo de Registro Documental: Banco de imagens contendo fotografias e vídeos curtos de bastidores (making of) que comprovam a realização das oficinas, das gravações e dos eventos;
- Campanhas Digitais Veiculadas: Conjunto de anúncios rodados via Google Ad Grants e postagens nas redes sociais;
- 03 Banners, utilizado para identificação visual e institucional dos quatro locais onde o projeto acontecerá e nas mostras culturais.
- 01 BackDrop, para exposição nas mostras culturais;
- 01 Relatório de Clipping e Métricas: Documento final reunindo os "prints" das postagens, links das publicações na mídia local e os relatórios de alcance e visualizações gerados pelas plataformas digitais.

4. EQUIPE

Meta	Nome do profissional/ empresa	Função no projeto	CPF/ CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa indígena ?	Pessoa com deficiência ?	Quantidade
META 1	A contratar	Coordenador /Articulador					01
META 1	A contratar	Produtor/Técnico de registro - Oficina 01					01
META 1	A contratar	Produtor/Técnico de registro - Oficina 02					01
META 2	A contratar	Interprete de LIBRAS					01 a 02

Metas 01	A contratar	Assistente administrativo				01
Meta 01	A contratar	Designer/ Editor				01

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Meta	Atividade Geral	Etapas	Descrição	Início	Fim
Meta 1	Implantação do projeto	Seleção de profissionais, divulgação, formação de parceria	Articulação territorial e inscrições	MÊS 01	MÊS 03
Meta 1	Implantação	Organização das turmas	Oficinas	MÊS 01	MÊS 02
Meta 1	Execução	Planejamentos	Ações e atividades (Oficinas, Mostra, divulgação, parcerias)	Mês 01	Mês 10
Meta 2	Execução	Aplicação das oficinas	Oficinas	Mês 02	MÊS 10
Meta 3	Produção	Captação	Entrevistas e registros	MÊS 02	MÊS 10
Meta 3	Divulgação	Publicação	Confecção, produção de materiais	MÊS 02	MÊS 10
Meta 4	Mostra	Evento	Realização da Mostra	MÊS 11	MÊS 12
Meta 1, 2 e 3	Execução	Prestação de contas	Relatórios mensais, periódicos, rotinas Administrativas, financeiras	MÊS 01	MÊS 12

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Item / Peça	Formato /	Quantidade /	Veículo /	Estratégia de divulgação
-------------	-----------	--------------	-----------	--------------------------

	Suporte	Período	Circulação	
Identidade Visual e Convites Digitais	Arquivos digitais (Cards em PNG/JPG e convites interativos em PDF).	01 kit principal + cards mensais / Mês 1 ao 12.	WhatsApp, Instagram e Facebook.	Criação de artes focadas em conversão e compartilhamento via WhatsApp e redes sociais. Disparo de convites digitais para lideranças, escolas e famílias do território.
Diário de Bordo Audiovisual (Teasers)	Vídeos curtos verticais (Reels/TikTok /Shorts).	04 vídeos mensais / Mês 5 ao 12.	Redes Sociais e WhatsApp	Mostrar os bastidores das oficinas e pequenos trechos impactantes das entrevistas com os moradores da comunidade para gerar expectativa para o lançamento do documentário.
Sinalização Visual (Banners e BackDrop)	Lona impressa com ilhós e acabamento e estrutura.	03 unidades banner e 01 unidade BackDrop / Mês 1 e Mês 11.	Locais de execução da oficina e locais da Mostra Cultural	Servirá para identificação visual do local de realização das oficinas na região do Cura e para sinalização cênica e institucional no dia do evento de lançamento.
Imprensa Digital	Release em PDF/Word com fotos anexas.	02 disparos (Fase de Inscrição/ Lançamento e convite para as exposições).	Portais e blogs de notícias de Sumaré e regionais	Envio de comunicações focadas no projeto, visando mídia espontânea e gratuita em veículos digitais parceiros.
Campanha de Pesquisa (Google Ad Grants)	Anúncios de texto baseados em palavras-chave.	Contínuo / Durante os 12 meses do projeto.	Rede de Pesquisa do Google (buscas regionais em Sumaré e RMC).	Utilização de parte da cota mensal de US\$ 10.000,00 (Google For Non Profits da Organização) para impulsionar termos como "cultura em Sumaré", "história do Cura", "oficinas gratuitas para jovens" e "documentário Sumaré", direcionando o público para as inscrições e para o evento final.

7. COMITÊ GESTOR

7.1. Indique, abaixo, como será composto o Comitê Gestor do Ponto de Cultura:

NOME DA ENTIDADE,	ÁREA DE ATUAÇÃO	SOCIEDADE CIVIL OU	ENDEREÇO ELETRÔNICO /	NOME DA PESSOA	TELEFONE DA PESSOA
-------------------	-----------------	--------------------	-----------------------	----------------	--------------------

COLETIVO OU INSTITUIÇÃO		SERVIÇO PÚBLICO	REDES SOCIAIS (SE TIVER)	RESPONSÁVEL	RESPONSÁVEL
CRAS Área Cura	Assistência Social	Serviço Público	cras.areacura@sumare.sp.gov.br	Elisangela L. Souza	3854-7307
OSC - São Judas Tadeu	Inclusão Social	Sociedade Civil	sbsaojudastad eu.org.br	José Dalton Gomes de Moraes	3864-1666
Pró Memória – Sumaré	Cultura	Sociedade Civil	promemoriasu mare@gmail.com	Carlos Alberto Sobral	19-989181410
Avivar 3º Setor	Cultura e esportes	Sociedade Civil	avivar3setor@gmail.com	Klaus Carvalho	19-98168-4087
ARTC – Associação Recanto Tia Cecília	Assistência e Educação	Sociedade Civil	recantotiacecilia.org.br	Marilena Cesar de Freitas	19-996371476

7.2. Qual papel terá o Comitê Gestor no projeto?

Colaborar no planejamento, monitoramento e avaliação das ações, apoiar mobilização comunitária e acompanhar a execução das metas.

7.3. Como a sua atuação será organizada (frequência de encontros, metodologias etc.)

- 01 reunião inicial de alinhamento.
- 02 reuniões de monitoramento.
- Participação na Mostra final.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA ENTIDADE CULTURAL PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

8.1. Indique outros projetos em etapa de planejamento, execução, prestação de contas ou que já tenham sido executados com mesmo objeto ou objeto similar ao proposto neste Edital, especificando o órgão ou instituição responsável pelo apoio/financiamento, duração, período de realização, local/abrangência, atividades desenvolvidas, dentre outras informações que tenham consonância com o objeto deste projeto atual, demonstrando as ações já realizadas que comprovem 3 (três) anos de experiência no objeto proposto (ou objeto similar):

Prêmios e projetos recebidos e executados na área cultural:

- Reforma e estruturação do Anfiteatro Municipal de Sumaré Via lei Rouanet; Ministério da Cultura em 2007.
- 2009 – “Ponto de Cultura”, certificado pela Secretaria Estadual Cultura/SP – Cultura Viva.
- 2018 – “Ponto de Cultura”, certificado pela Secretaria Estadual Cultura/SP. Edital nº 49 – ProAC/Cultura Viva.
- 2020 – “Empreendedorismo”, por meio da Secretaria de Cultura de Sumaré/SP. Edital 04. PNAB.
- 2021 – “Histórico de realizações como Ponto de Cultura”, premiado pela Secretaria Estadual Cultura e Economia Criativa/SP. Edital nº 51/2021 – ProAC/Lei Aldir Blanc/Cultura Viva.
- 2022 – “Premiação para Pontos de Cultura do Estado de São Paulo – Kit Cultural Audiovisual”, por meio da Secretaria Estadual Cultura e Economia Criativa/SP. Edital 51/2022 – ProAC/Cultura Viva.
- 2023 – “Apoio à Manutenção, Reforma, Ampliação ou Modernização”, por meio da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa/SP. Edital nº 41/2023 – ProAC/Cultura Viva.
- 2023 – “Manutenção de Atividades de Pontos de Cultura”, por meio da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa/SP. Edital nº 24/2023 – ProAC/Lei Paulo Gustavo/Cultura Viva.
- 2024 – “Premiação Pontos de Cultura”, por meio da Secretaria Estadual Cultura e Economia Criativa/SP Edital 47/2024. PNAB/PNCV.
- 2024 – “Premiação Pontos de Cultura”, por meio da Secretaria de Cultura de Sumaré/SP. Edital 16/2024. PNAB.

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES – CULTURAIS E SOCIOEDUCATIVOS

Lei Paulo Gustavo – Estado de São Paulo, 2024 – 2025: Executamos o projeto via Lei Paulo Gustavo, de Canto Coral e produção audiovisual, com oferecimento de oficinas Canto Coral e Cultura Digital, englobando Fotografia, Marketing Digital e Produção Audiovisual, incluindo entrevistas em formato podcast para nossas crianças, adolescentes e comunidade interessada.

Lei Aldir Blanc – Prefeitura de Sumaré, 2020 – 2021: Executamos o projeto via PNAB, de empreendedorismo, no qual desenvolvemos com adolescentes o trabalho de entrevistas com pequenos comércios da região, com enfoque na cultura digital.

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, via Termo de Colaboração, Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social de Sumaré – desde 2014 com atendimento a 224 crianças, adolescentes e idosos em 03 núcleos de atendimento, nos quais ocorrem continuamente diversas ações culturais, compondo a atuação principal do Ponto de Cultura Comunidade Cura, com Oficinas de Leitura e Contação de Histórias; Oficinas de Informática e Cultura Digital; Oficinas de Lutas, Jogos de Integração e de Práticas Circenses; Oficinas Musicais, Teatrais e Coreográficas; Oficinas de Idiomas e de Acessibilidade com o ensino da Língua Inglesa e da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Ponto de Cultura “Comunidade Cura” - Somos certificados como Ponto de Cultura desde 2009 por meio

da Lei Cultura Viva do Governo Federal. Comunidade Cura é o nome do nosso ponto, pois remete a Área Cura, nome da região onde a NISFRAM foi fundada e permanece com sua sede até os dias de hoje.

TQT – Teclas que Transformam - Inclusão, cultura e acessibilidade, via CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Sumaré, desde 2009 com atendimentos a surdos e deficientes auditivos na faixa etária de 06 a 18 anos;

Programa Esporte Social - realizado em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer do Governo do Estado de São Paulo, nos anos 2007, 2009 e 2011 para atendimento a 100 crianças de 06 a 17 anos.

8.2. Indique a estrutura organizacional, os equipamentos e a estrutura tecnológica que o proponente possui para realizar o projeto: o espaço físico, o quadro de pessoal e as ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades pertinentes e compatíveis em características e prazos do projeto proposto:

Ambientes:

A Organização conta com espaço físico de 388,24 m², distribuídos em dois andares, da maneira que segue:

- ✓ Salão para atividades coletivas, esportivas, comunitárias e culturais;
- ✓ 01 Cozinha;
- ✓ 01 Sala para arquivos;
- ✓ 01 Sala de atividades preparada para uso de notebooks e reuniões;
- ✓ 01 Sala de aula com lousa digital e projetor;
- ✓ 02 Salas administrativas;
- ✓ 07 banheiros distribuídos nas salas, sendo um banheiro acessível.

Anexo a este, a entidade conta com imóvel com 250 m², sendo 125 m² de construção distribuídos da seguinte maneira:

- ✓ 01 recepção;
- ✓ 01 sala administrativa;
- ✓ 01 Sala para atendimento individual;
- ✓ 01 banheiro acessível;
- ✓ O restante de 125 m² de área aberta para a realização de atividades esportivas, coletivas, comunitárias e culturais.

Ferramentas Tecnológicas:

- ✓ 01 Lousa digital touchscreen;
- ✓ 04 projetores;
- ✓ 15 notebooks;
- ✓ 03 smartphones;
- ✓ 01 Câmera digital profissional Cannon EOS Rebel 4K;
- ✓ 02 câmeras semiprofissionais Cannon PowerShot;
- ✓ 01 Tripé profissional;
- ✓ 01 Iluminador Ring Light;
- ✓ 01 microfone de lapela sem fio;
- ✓ Mesa de som profissional;
- ✓ 01 Teclado profissional;
- ✓ 03 Caixas de som;
- ✓ 02 Microfones condensadores;
- ✓ 01 kit microfone sem fio;
- ✓ 01 plataforma Photo Booth giratório 360°;
- ✓ Assinatura Google para organizações sem fins lucrativos, incluindo pacotes profissionais de recursos do Google Drive e Google Ads;
- ✓ Assinatura Canva Pro para edição de vídeos e imagens.

Equipe disponível na Instituição

Assistente Social, Orientador, Monitores, Estagiário Psicologia, Auxiliar administrativo, Motorista, Cozinheira, Auxiliar Serviços Gerais.

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. Inclua informações que considerar relevantes e que ainda não foram descritas nos campos deste Planejamento do Projeto, diante da especificidade do projeto e da atuação da entidade cultural:

O Grupo de Apoio NISFRAM desenvolve o Ponto de Cultura **Comunidade Cura** desde 2009, quando reconhecida como Ponto de Cultura; Suas ações/atividades são realizadas através de Eixos Estruturantes: Cultura e Inclusão; Leitura e Cinema; Memória; Cultura e Cidadania; e Cultura Digital. Cada Eixo tem por

base uma, ou mais projetos desenvolvidos pelo Grupo de Apoio NISFRAM, que se interligam, interagem, incluem e caracterizam o trabalho da Organização.

Sumaré, 24 / 02 / 2026.

Assinatura
Rosa Maria Góes da Silva